

Avaliação na era da IA

como repensar provas, trabalhos e correção

Entre “proibir o ChatGPT” e “deixar livre”, há um caminho fundamentado: redesenhar a avaliação, não vigiar a ferramenta.

TIPO DE AVALIAÇÃO		RESPOSTA RECOMENDADA
Redação e texto argumentativo	→	Redesenhar: processo + presença
Prova de conteúdo factual	→	Presencial, sem IA
Projeto e trabalho de pesquisa	→	IA permitida, com registro
Produção que usa a IA	→	IA incentivada e avaliada

Cada tipo de avaliação pede uma resposta diferente: não existe regra única.

O PONTO DE PARTIDA

Entre proibir e liberar: um falso impasse

Escolas estão paralisadas entre dois extremos. A saída não está em nenhum deles.

BECO SEM SAÍDA

Proibir o ChatGPT

Vigiar e bloquear é uma corrida perdida, e não prepara o aluno para o mundo real.

BECO SEM SAÍDA

Liberar sem critério

Deixar tudo livre faz a escola abrir mão de avaliar o que o aluno de fato aprendeu.

O CAMINHO

Redesenhar a avaliação

Mudar o instrumento, não vigiar a ferramenta: o caminho do meio, fundamentado.

O PONTO

O problema não é o ChatGPT: é que muitos instrumentos avaliavam o *produto*, e a IA produz produtos.

O MAPA DESTE CADERNO

Entender o problema, redesenhar a resposta

Primeiro por que a avaliação entrou em crise; depois como recolocá-la de pé.

ENTENDER O PROBLEMA

Por que os instrumentos antigos falham.

1 A autoria em xeque
quem de fato produziu?

2 O limite dos detectores
por que não resolvem

3 Vigiar não ensina
o custo de fiscalizar

REDESENHAR A AVALIAÇÃO

O que recoloca a avaliação de pé.

A Novos instrumentos
HOTS (Higher-Order Thinking Skills, habilidades de pensamento de ordem superior), processo, vídeo, oralidade

B Feedback e letramento
a IA e o uso crítico

C A matriz de decisão
resposta por tipo de tarefa

A TESE

Não se trata de *flagrar* quem usou IA, e sim de avaliar o que merece ser avaliado. Nenhuma sanção pode se apoiar apenas em um detector.

O ATALHO QUE FALHA

Por que os detectores de IA não resolvem

O primeiro impulso da escola (comprar um detector) esbarra na evidência.

O QUE A ESCOLA ESPERA

A promessa que faz o detector parecer a solução.

- Identificar com segurança quem usou IA
- Resolver o problema da autoria de uma vez
- Restaurar a confiança na avaliação

O QUE A EVIDÊNCIA MOSTRA

Por que o detector não entrega o que promete.

- ✓ Erram nos dois sentidos: acusam inocentes e perdem o uso real
- ✓ São driblados por uma reescrita leve do texto
- ✓ Penalizam quem escreve diferente: não nativos e neurodivergentes
- ✓ Trocam o ensino pela vigilância, e o professor por fiscal

A RESPOSTA PRÁTICA

Quatro instrumentos que a IA não desmonta

Mudar o instrumento, não vigiar a ferramenta, recoloca a avaliação de pé.



1

Questões HOTS

Itens de pensamento de ordem superior: analisar, avaliar e criar, não recuperar fatos.

NA PRÁTICA

Tarefas em que copiar a resposta da IA não basta: exigem julgamento e aplicação.



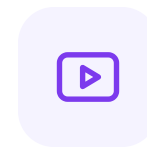
2

Avaliação processual

Avaliar o percurso, não só o produto final: rascunhos, versões e decisões.

NA PRÁTICA

Nota distribuída ao longo do processo, com checkpoints e registro do trabalho.



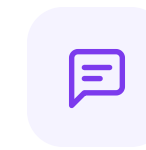
3

Vídeo e defesa

O aluno explica e defende o próprio trabalho, ao vivo ou em vídeo curto.

NA PRÁTICA

Uma breve arguição revela na hora o que o aluno realmente compreendeu.



4

Oralidade

Conversa, apresentação e pergunta-resposta: difíceis de terceirizar à IA.

NA PRÁTICA

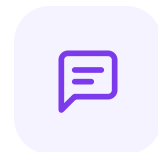
Seminários e entrevistas que avaliam o raciocínio em tempo real.

HOTS A PARTIR DE VEBIBINA ET AL. (2025); VÍDEO DE PELLAS (2025) • VER REFERÊNCIAS

A IA COMO ALIADA

Feedback automatizado: a IA do lado da correção

Usada na correção, a IA devolve tempo ao professor, sem tirar dele a decisão.



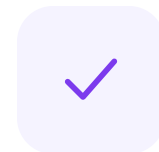
1

Feedback ágil

A IA prepara comentários por critério e o professor os lê e libera: o aluno revisa enquanto ainda está engajado.

NA PRÁTICA

Rascunhos comentados pelo professor, com a leitura preparada pela IA, acelerando a reescrita.



2

Correção com apoio da IA

Itens fechados podem ser corrigidos pela IA, com validação do professor; em redações, a IA só prepara a leitura.

NA PRÁTICA

O professor valida cada resultado e lê cada produção por inteiro, em vez de corrigir tudo do zero.



3

Tempo do professor

Menos tempo na correção mecânica, mais tempo no feedback que forma.

NA PRÁTICA

O olhar humano vai para o que exige julgamento pedagógico.

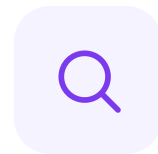
0 LIMITE

A IA acelera a correção, mas a nota e o juízo sobre o aluno continuam sendo decisão do professor.

AVALIAR O USO CRÍTICO

Letramento crítico: avaliar como o aluno usa a IA

A competência de hoje não é evitar a IA: é interrogá-la com método.

**1**

Letramento crítico

Ensinar o aluno a interrogar o que a IA produz é, em si, um objetivo de avaliação.

NA PRÁTICA

Tarefas que pedem verificar, comparar fontes e apontar o que não confere.

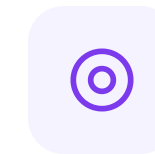
**2**

Frameworks de avaliação

Modelos mnemônicos (como CRAAP: Currency, Relevance, Authority, Accuracy, Purpose; SIFT: Stop, Investigate, Find, Trace; e o CAT) dão critérios para julgar fontes e respostas.

NA PRÁTICA

Um roteiro fixo: credibilidade, exatidão, atualidade e propósito.

**3**

Avaliar o uso, não proibir

A avaliação passa a perguntar: o aluno soube verificar, citar e questionar a IA?

NA PRÁTICA

O uso crítico da IA vira critério explícito da rubrica.

FERRAMENTA PRÁTICA

Matriz de decisão por tipo de avaliação

Não existe regra única: a resposta depende do que cada tarefa precisa medir.

TIPO DE AVALIAÇÃO	RISCO DE USO INDEVIDO	RESPOSTA RECOMENDADA
Prova de conteúdo e memória	RISCO ALTO A IA responde direto o que se pede.	Presencial e sem IA: foco no essencial.
Redação e texto argumentativo	RISCO ALTO A IA redige o texto inteiro com fluência.	Processual: rascunhos, versões e defesa oral.
Trabalho de pesquisa	RISCO MÉDIO A IA acelera, mas a curadoria ainda é do aluno.	IA permitida, com registro do uso e das fontes.
Projeto e resolução de problema	RISCO BAIXO O valor está no processo, não no texto final.	IA como ferramenta; avaliar decisões e percurso.
Produção que usa a IA	NÃO SE APLICA Usar a IA é a própria competência avaliada.	IA incentivada; avaliar o julgamento crítico.

PARA APROFUNDAR

Referências-âncora

QUESTÕES HOTS

VEBIBINA, Almaida et al. Eleven key strategies in using AI Chat GPT to develop HOTS-based entrepreneurship questionnaires. *Qubahan Academic Journal*, v. 5, n. 1, p. 33–62, 2025.
Disponível em: doi.org/10.48161/qaj.v5n1a1134. Acesso em: 23 maio 2026.

LETRAMENTO CRÍTICO

TOMASZEWSKI, Robert. Mnemonic evaluative frameworks in scholarly publications: a cited reference analysis across disciplines and AI-mediated contexts. *The Journal of Academic Librarianship*, v. 51, n. 5, 103113, 2025.
Disponível em: doi.org/10.1016/j.acalib.2025.103113. Acesso em: 23 maio 2026.

ESCRITA ASSISTIDA

KIM, Jinhee et al. Exploring students’ perspectives on generative AI-assisted academic writing. *Education and Information Technologies*, v. 30, n. 1, p. 1265–1300, 2025.
Disponível em: doi.org/10.1007/s10639-024-12878-7. Acesso em: 23 maio 2026.

AVALIAÇÃO POR VÍDEO

PELLAS, Nikolaos. Effects of generative AI feedback and interactive video assessment on student learning achievement in philological content creation courses. *Journal of Educational Computing Research*, 2025.
Disponível em: doi.org/10.1177/07356331251372800. Acesso em: 23 maio 2026.

INTEGRAÇÃO RESPONSÁVEL

WOOD, Dwayne; MOSS, Scott H. Evaluating the impact of students’ generative AI use in educational contexts. *Journal of Research in Innovative Teaching & Learning*, v. 17, n. 2, p. 152–167, 2024.
Disponível em: doi.org/10.1108/JRIT-06-2024-0151. Acesso em: 23 maio 2026.